



CHECKLIST

Guia prático para contadores sobre a transição do regime de caixa para competência no Simples Nacional com a Reforma Tributária.

QYON

Simples Nacional: 2026 Caixa ou Competência? Prepare-se para a Reforma Tributária!

Dezembro chegou e, com ele, uma decisão estratégica para empresas optantes pelo Simples Nacional: escolher entre Regime de Caixa ou Regime de Competência para apuração das receitas em 2026. Essa escolha, feita agora, é irretratável para todo o ano-calendário e pode impactar diretamente o planejamento financeiro da empresa.

Com a Reforma Tributária, essa decisão sendo CAIXA ganha ainda mais relevância.

Quadro Comparativo: Regime de Caixa x Regime de Competência

Aspecto	Regime de Caixa	Regime de Competência
Critério de Apropriação	Recebimento ou pagamento	Emissão da nota fiscal.
Controle Financeiro	Mais alinhado ao fluxo de caixa	Mais alinhado à contabilidade
Impacto no DAS	Tributos calculados sobre valores recebidos	Tributos calculados sobre valores faturados
Flexibilidade Atual	Permitido para empresas do Simples Nacional	Permitido para empresas do Simples Nacional
Situação Pós-Reforma	Não permitido para IBS e CBS a partir de 2027	Obrigatório para IBS e CBS a partir de 2027
Risco na Transição	Guias pendentes + novas guias por competência	Menor risco, já segue o modelo exigido pela Reforma

Checklist: Preparação para a Transição do Simples Nacional (Caixa - Competência)

1. Revisão da Opção Anual (Dezembro/2025)

- Confirmar regime atual (Caixa ou Competência)
- Manifestar opção para 2026 no sistema fiscal x PGDAS

2. Diagnóstico Financeiro do Cliente

- Mapear recebíveis e parcelas futuras
- Avaliar impacto no fluxo de caixa com possível sobreposição de guias
- Simular cenários para 2027 (competência obrigatória)

Perguntas essenciais:

- O cliente parcela muito?
- A maioria das vendas é a prazo ou cartão?
- O ciclo financeiro é longo?
- Há sazonalidade forte?

Quanto mais “prazo” existir, **maior o impacto da transição para competência.**

3. Planejamento Estratégico

- Definir ajustes no modelo de cobrança (parcelamentos, prazos)
- Criar cronograma de transição para evitar sufoco financeiro
- Orientar sobre reservas para períodos críticos

Simular a apuração por competência usando dados reais, antes de propor qualquer mudança, o contador deve demonstrar:

- Como ficaria o DAS da empresa **se tudo fosse tributado pela competência**
- A diferença entre **receita recebida x receita gerada**
- O impacto no caixa mês a mês

O cliente precisa **ver a simulação**, não apenas ouvir.

Identificar meses críticos de acúmulo de tributos - 2027 terá:

- Guias calculadas pelas **vendas de 2027 (competência)**
- +
- Parcelas de vendas antigas recebidas em 2026 e 2027 (regime caixa)

Logo, será comum ter **2 guias convivendo.**

Orientação:

- Marcar meses em que os recebimentos de vendas parceladas acumulam
- Cruzar isso com a previsão de receita bruta por competência
- Projetar o impacto tributário real

4. Automação e Integração

- Implementar controles financeiros integrados à contabilidade
- Configurar rotinas automatizadas no Qyon Fiscal para opção anual
- Garantir integração com sistemas ERP e gestão financeira

Criar o Plano de Transição que deve incluir:

- 1 - Organização financeira com contas separadas
- 2 - Uso de fluxo de caixa projetado mensal
- 3 - Construção de reserva financeira para 2027
- 4 - Ajustes em políticas de prazo, desconto e crédito

Redução gradual de longos parcelamentos durante 2026.

5. Comunicação Consultiva

- Agendar reuniões com clientes para explicar impactos da Reforma
- Preparar materiais educativos (vídeos, artigos, e-books)
- Reforçar papel consultivo do contador na tomada de decisão

CHECKLIST PRONTO PARA O CONTADOR ENTREGAR AO CLIENTE

ANTES DE 2026

- Revisar forma de recebimento: cartão, TED, boleto, PIX, crediário
- Mapear vendas a prazo e prazos médios
- Levantar obrigações parceladas pendentes
- Simular apuração por competência
- Fazer diagnóstico completo de risco no fluxo de caixa

DURANTE 2026

- Preparar o cliente mensalmente para a nova lógica de tributação
- Reduzir prazos de recebimento quando possível
- Criar reserva financeira equivalente a 1 guia adicional
- Ajustar preço e margens, se necessário
- Implementar sistema financeiro integrado com a contabilidade

CHEGANDO 2027

- Monitorar consistência: tributos antigos (caixa) + IBS/CBS (competência)
- Acompanhar de perto a saúde financeira dos meses críticos
- Reforçar a disciplina do cliente na emissão correta e no controle de receitas
- Validar, mês a mês, divergências entre competência x recebimento

EXEMPLOS NUMÉRICOS PRÁTICOS

Para você usar em reunião com o cliente.

Situação atual do cliente (Regime de Caixa)

Vendas de novembro/2026:

R\$ 100.000,00

Recebimento típico:

- 10 por cento à vista
- 90 por cento em 3 parcelas iguais (30, 60, 90 dias)

Como isso vira problema em 2027

Competência gerada em janeiro/2027:

R\$ 80.000,00 em vendas

Tributo será calculado sobre 80 mil, mesmo que nada tenha sido recebido.

Recebimentos de vendas antigas (regime de caixa):

- Parcela 2 das vendas de novembro/26
- Parcela 3 das vendas de outubro/26
- Vendas de dezembro/26 recebidas em jan/27

O cliente terá que pagar:

- **DAS** (sobre recebimentos antigos)
- **IBS/CBS** (competência das vendas de 2027)

Se nada for planejado, janeiro/2027 vira um mês de **dupla tributação**.

Acesse nossas redes sociais e o blog da Reforma Tributária QYON para ficar por dentro do que muda e como se preparar com segurança.



[instagram.com/qyontech](https://www.instagram.com/qyontech)



qyon.com/br/reforma-tributaria